

ANEXO VIII
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2017
ANEXO DE METAS FISCAIS
(LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015 (a)	2014 (b)	2013 (c)
RECEITAS DE CAPITAL – ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	580.832,56	7.277.178,83	8.994.460,49
Alienação de Bens Móveis		5.339.668,27	8.578.417,31
Alienação de Bens Imóveis	580.832,56	1.937.510,56	416.043,18
DESPESAS EXECUTADAS	2015 (d)	2014 (e)	2013 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	13.545.010,73	39.951.648,26	20.607.520,36
DESPESAS CORRENTES			258.157,74
DESPESAS DE CAPITAL	13.545.010,73	39.951.648,26	20.349.362,62
Investimentos	5.145.010,73	37.620.369,58	9.389.362,62
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida	8.400.000,00	2.331.278,68	10.960.000,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência Social			
SALDO FINANCEIRO	2015 (g) = ((Ia - IId) + IIIh)	2014 (h) = ((Ib - IIe) + IIIi)	2013 (i) = (Ic - IIl + IV)
VALOR (III)	-55.871.887,33	-42.907.709,16	-10.233.239,73
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR A 2013 (IV)			1.379.820,14

Fonte: SIGGO

Notas:

a) Em 2013 a 2015, os saldos negativos decorrem da utilização de recursos oriundos de superávit financeiro de exercícios anteriores (fontes de recursos 3xx e 4xx).

b) Em 2013, foi constatado um equívoco na utilização de alienação de ações para despesas correntes. Esse erro somente foi notado no relatório resumido de execução orçamentária - RREO, quando o balanço já estava encerrado.